## Avianca: SNA encaminha à empresa pontos relevantes para negociação km/h

SNA e Avianca se reuniram na última quarta-feira (9) para uma nova rodada de negociações relativa à conversão km/h. Na oportunidade, a empresa apresentou ao SNA uma proposta referente à franquia de horas para os comissários de voo que operam equipamentos narrow e wide.

A ideia da empresa foi manter a franquia de narrow de 17h22min (17,37h) para todos os comissários, porém adotando um critério no qual o consumo da mesma ao longo do mês seja inicialmente realizado pelas horas de voo no narrow e, caso num dado mês o(a) comissário(a) tenha menos horas de voo em equipamento narrow do que as 17h22min da franquia, o restante da mesma seja consumido pelas horas de voo em equipamento wide, porém aplicando-se um fator multiplicativo de 1,32 de maneira a representar a relação entre os fatores de conversão (km/h) para WB e NB: 760,07/575,76 = 1,32.

Clique e confira a proposta da empresa: <a href="https://bit.ly/2IuDBcq">https://bit.ly/2IuDBcq</a>.

Com esse novo critério, os(as) comissários(as) de voo que só tiverem horas de voo wide nas suas escalas perceberão a franquia de horas equivalente ao wide adotada para os técnicos, ou seja: 13,16h = 17,37h/1,32.

O SNA, mesmo reconhecendo o avanço em relação à franquia dos comissários do wide, aproveitou a reunião para reforçar, novamente, que existem ainda dois pontos de suma importância para a evolução da negociação, quais sejam:

- 1. A remuneração das sessões de simulador de voo;
- 2. A remuneração das horas de reserva dos comissários que voam wide.

No que se refere aos instrutores de simulador, o SNA mencionou que recebeu relatos que apontam para uma variação muito significativa, ficando a empresa comprometida a reanalisar essa questão.

Outro ponto exaustivamente debatido na reunião foi o simulador para conversão km/h e sua interface com o sistema SIGLA. O SNA recebeu diversos relatos de tripulantes que demonstram a necessidade de correções por parte da empresa. Dentre os principais pontos elencados citamos:

- Dificuldades no acesso ao portal;
- 2. Falta de somatória das horas de voo (diurna, noturna, especial diurna e especial noturna) no sistema SIGLA (funcionalidade esta que sempre existiu);
- 3. Inconsistências nas quantidades de horas lançadas no simulador em relação ao sistema SIGLA;
- 4. Ausência das quantidades de horas de reserva, sobreaviso e tripulante extra remunerado no sistema SIGLA;
- 5. Discrepâncias na função correta do tripulante e/ou lançamentos não condizentes com a escala.

A empresa se comprometeu a endereçar todos esses apontamentos, reconhecendo que esse passo fundamental deverá ser concluído sem ressalvas antes da deliberação em assembleia.

Reiteramos novamente que o papel do SNA sempre foi o de garantir que não ocorram perdas salariais para os tripulantes no processo de conversão. Para tal, incentiva que os aeronautas continuem enviando seus relatos para <u>juríEste endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo.</u>

Associe-se ao SNA

Via site: https://tinyurl.com/sna-associe-se

Via Whatsapp: 21 98702-6770